

INTERVENÇÃO

de

Roger BRIESCH

Presidente do Comité Económico e Social Europeu

na sessão constitutiva do

**Conselho de Desenvolvimento Económico e Social do
Brasil**

Brasília, 13 de Fevereiro de 2003

Senhor Presidente e Caro Amigo

Excelências

Estimados Membros

do novo Conselho de Desenvolvimento Económico e Social do Brasil

É uma grande honra e um grande prazer, na minha qualidade de Presidente do Comité Económico e Social Europeu, estar aqui presente e poder usar da palavra por ocasião da constituição do vosso Conselho.

Este momento é também para mim um momento de grande emoção. Tem a sua origem num passado não muito longínquo em que participámos numa acção solidária, comum e conseqüente que selou a nossa amizade. Uma amizade que jamais se desvaneceu.

Hoje, Senhor Presidente, ao instalar este Conselho, está a concretizar os ideais que defende e o os compromissos que assumiu.

Deste modo, está a dar, Senhor Presidente, um sinal importante à sociedade civil do seu país e do mundo inteiro.

A participação da sociedade civil é essencial para a democracia.

Neste sentido, os vossos e os nossos esforços são coincidentes.

Com efeito, li com atenção as tarefas confiadas ao vosso Conselho:

- Implantar um novo contrato social
- Ser um país socialmente justo, integrado plenamente na comunidade internacional,
- Construir um futuro radicado num regime institucional democrático, sólido e aberto à renovação.

Um contrato social entre os parceiros estratégicos da sociedade civil organizada – foi essa a nossa experiência na Europa – deve estribar-se em objectivos comuns e na vontade de renovar a sociedade.

A criação do vosso Conselho é prova de que esta vontade e estes objectivos comuns são uma realidade.

- Construir uma nação moderna, democrática e socialmente solidária, assente na coesão da sociedade;
- Criar uma relação de parceria entre os actores sociais, económicos e cívicos;
- Construir um futuro de justiça e de fraternidade social;
- Criar condições para o crescimento económico graças a uma distribuição equitativa dos rendimentos e à criação de empregos.

Por seu lado, o Comité Económico e Social Europeu – a assembleia europeia representativa da sociedade civil organizada – já há mais de quarenta anos que se empenha em garantir a paz entre os povos europeus e em criar uma Europa unida, próspera e solidária.

O nosso Comité situa-se na encruzilhada do diálogo social e civil europeu.

É seu profundo desejo facilitar o processo de integração europeia, associando os diversos sectores da vida económica, social e cívica que representa aos grandes debates estratégicos sobre o futuro da Europa.

Sinto-me particularmente feliz por saber que o vosso Conselho ambiciona pugnar pela solidariedade, pela justiça social, pelo direito do homem ao trabalho e pelo equilíbrio económico e social no vosso grande país, o Brasil.

Partilhamos esses mesmos valores.

Estamos ao vosso lado para vos dar todo o apoio que desejarem.

Neste espírito, explorámos – nomeadamente aqui durante uma conversa muito frutuosa com o Senhor Ministro Tarso GENRO – algumas vias possíveis de cooperação, em diversos níveis.

É evidente que tudo isto não se fará se assim não o desejarem, em plena autonomia recíproca, com base em projectos de interesse comum:

Para já, manifestamos a nossa disposição em acolher em Bruxelas, durante um período a determinar, um representante do vosso Conselho, que terá deste modo a oportunidade de partilhar da nossa experiência e dos nossos métodos de trabalho. Tal poderia ocorrer igualmente em estreita cooperação com os conselhos económicos e sociais dos Estados-Membros da União Europeia, com quem mantemos as melhores relações.

Em seguida, teremos todo o prazer em convidar os representantes do vosso Conselho para participarem nas conferências de alto nível que marcarão as actividades do nosso Comité durante o ano de 2003.

De uma forma mais geral, mantê-los-emos regularmente ao corrente não só das nossas actividades como das actividades dos CES dos vários países europeus, nomeadamente, por intermédio da rede Internet.

Além disso, o Comité está inteiramente à disposição para colaborar convosco, de forma bilateral e no âmbito do Foro Consultivo do Mercosul, em temas específicos de interesse comum. Estou a pensar, por exemplo, nas questões relacionadas com a coesão económica e social, com o desenvolvimento sustentável ou ainda com o diálogo social e o diálogo civil.

São apenas algumas pistas que é preciso aprofundar, completar, concretizar.

Para o efeito, chegámos já a um acordo com o Senhor Ministro GENRO para nos reencontrarmos em Junho próximo, na Europa, num seminário, com a finalidade de elaborar um programa de trabalho conjunto.

Estimado Presidente,

.../...

Caros Amigos e Colegas,

Podem contar com toda a nossa amizade e nossa total solidariedade.

Podem estar certos da nossa profunda vontade de cooperar com o vosso Conselho.

Juntos, poderemos fazer ouvir a voz da sociedade civil nos nossos países e nas nossas regiões, para o bem comum e para o reforço da justiça social e da democracia.